24/07/2015 - Construtoras utilizam produtos biodegradáveis em obras

Materiais não prejudicam o ambiente e são mais vantajosos para as empresas; Construtora Caparaó inova e é a primeira do estado mineiro a utilizar o polímero granulado, técnica europeia, para a execução das estacas escavadas e barretes

A Construtora Caparaó vem apostando em empreendimentos sustentáveis, desde a sua fundação até a vivência do morador. Uma das novidades da empresa está presente na construção do edifício Concórdia Corporate, no bairro Vila da Serra. Em sua obra está sendo utilizado o polímero granulado, um produto biodegradável que garante a estabilidade da escavação e substitui a lama bentonítica. A gerente de qualidade da Caparaó, Silene Fernandes, exalta os benefícios da utilização desse novo produto, que está sendo empregado pela primeira vez em uma construção em Minas Gerais. “O polímero é utilizado para estancar os “poros” do terreno onde está sendo executadas as estacas de fundação, evitando o desabamento e/ou descontinuidade nas paredes das mesmas. A Caparaó inovou ao substituir a lama por esse processo que já é utilizado na Europa”, argumenta.
O polímero granulado é um produto ecologicamente sustentável e seu principal benefício é que ele pode ser descartado nas redes de água ou no próprio solo, sem causar nenhum malefício, o que não acontece com a lama, que precisa de um descarte controlado. “A composição do produto é propícia para uma absorção mais rápida e completa, sem fazer mal para o terreno, e essa característica ainda ajuda a deixar o terreno mais limpo, sem a sujeira provocada pela lama bentonítica”, garante Silene. Mesmo quando alguns resíduos são produzidos, o que é muito pouco, o seu descarte é mais fácil e menos nocivo ao ambiente, uma vez que o material gerado é mais seco. A gerente explica que, mesmo sendo um produto mais caro, o seu custo benefício é muito maior e a empresa acaba ganhando muito mais. “As características inerentes ao produto fazem dele um diferencial no mercado. Ele se adapta a qualquer perfil geológico e não tem tempo de maturação, o que agiliza o início das obras, além de apresentar um potencial muito alto para a estabilização das partículas do solo”, enumera.

COM VOCÊ COMUNICAÇÃO